



CONHEÇA
nossos
programas
sociais
Págs. 6 e 7



SEGURANÇA
como um
valor
Pág. 9



Revista Samarco | Ano 2 | nº 03 | Outubro, Novembro e Dezembro de 2021

LADO A LADO

TEMPO DE CELEBRAR

Samarco e você, uma
história para rememorar.



UMA HISTÓRIA FEITA POR PESSOAS

Págs. 4 e 5

Nesta edição, celebramos os empregados e empregadas que têm caminhado ao nosso lado nos últimos 10, 20, 30 e 40 anos.





*Najla Lamounier -
diretora Jurídica,
de Riscos e
Conformidade da
Samarco*

PESSOAS COMO PILAR DO NEGÓCIO

A transformação na mineração começa pelas pessoas. Há quase um ano retomamos nossas operações com o propósito de fazer uma mineração diferente, reafirmando o nosso comprometimento com a sociedade e com o nosso capital humano.

Temos um compromisso com a reparação, a operação segura e sustentável e o respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente, sem jamais nos esquecermos da nossa história e dos impactos ocorridos após o rompimento da barragem de Fundão.

Ao falarmos de pessoas, sempre importante lembrarmos do nosso Código de Conduta, documento que estabelece condutas a serem seguidas e, em especial, trata de nossos valores. Por ser o documento que nos guia e impulsiona, deve ser conhecido e assimilado por todos.

mineração diferente, por meio de ideias que tragam resultados significativos para as nossas operações, além de aumentar a segurança operacional, reduzir perdas e contribuir para a agilidade dos nossos processos.

Nos territórios de nossa atuação em Minas Gerais e no Espírito Santo, nos quais sempre desempenhamos um papel importante na economia, você irá conhecer programas que visam contribuir para o desenvolvimento local cada vez mais sustentável, a partir de um processo amplo de escuta, que prioriza iniciativas ligadas às temáticas de segurança, meio ambiente, desenvolvimento socioeconômico e inovação, que contribuem para a melhoria das condições de vida nesses municípios.

2021 foi um ano importante para a Samarco, pois concretizou a nossa retomada operacional e marcou o ajuizamento de nossa Recuperação Judicial, importante passo para a solução definitiva de nossas dívidas e garantia de um futuro promissor.

Nesta jornada de transformação, somos todos protagonistas, pois acreditamos numa atuação colaborativa e construtiva para que nossa empresa possa gerar valor para a sociedade.

Em 2022, seguimos, lado a lado nesta jornada, sempre contando com cada um de vocês!

.....
Nosso Código de Conduta acaba de passar por uma revisão, que contou com sugestões de empregados e colaboradores. É esse documento que você agora recebe junto com o exemplar da revista. Convido vocês a lerem e assimilarem as condutas lá descritas, por traduzirem nosso jeito de ser e valores.
.....

E por falar em valores e pessoas, nesta edição, destacamos histórias inspiradoras de empregados e empregadas que acreditam que é possível fazer uma



Central de
**Relacionamento
SAMARCO**

ATENDIMENTO 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA



Anote na sua agenda

0800 033 8485

relacionamento@samarco.com

www.samarco.com/fale-conosco

EXPEDIENTE

A revista Lado a Lado é uma publicação periódica para empregados e familiares, contratados e comunidades que recebem a Samarco. Algumas fotos desta edição foram captadas antes da pandemia do novo coronavírus. Participam da capa: Joselita Maas, Dayvson Lima Tompson, Sandra Porto, Cezar Valadares, Itamar Torres, Robson Zucon de Oliveira, Lea Malta, Nelson Flávio, Lídia Drumond, Wellington Rocha, Frederico Tavares, Francisco José Barcelos Bezerra, José Geraldo Batista, Idemar Gozzer, Iran Lustoza Modelo.

Gerência Geral de Sustentabilidade. Coordenação da Comunicação Corporativa: Danielli Soares Melo Gaiotti
Produção Editorial: Print Comunicação
Apuração e Redação: Débora Ozório, Priscila Almeida e Natália Soares

Jornalistas responsáveis: Alberto Monteiro Neto (28.805/RJ) e Flávia Jacques Drumond (MG 09721 JP)
Projeto e edição gráfica: Dom Criatividade
Impressão: Gráfica Formato / Tiragem: 7.000 exemplares



Foto: Aguinaldo Santana

A Lado a Lado conversou com Filipe Fonoff, pesquisador especializado em clima organizacional e coordenador técnico do Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar e da pesquisa FIA Employee Experience, que abordou o impacto da pandemia nas organizações, os novos formatos de gestão e como se tornar uma empresa em que as pessoas gostam de trabalhar. Confira.



As organizações foram impactadas pela pandemia do coronavírus e uma nova forma de gerir foi impulsionada nos dois últimos anos. Quais as características das empresas no futuro após pandemia?

Os desafios impostos pela pandemia aceleraram transformações que já estavam em curso. Como exemplos, cito o uso de meios eletrônicos para gestão de tarefas e treinamento. Em um espectro mais amplo, observamos que a competência organizacional mais importante neste período foi a adaptabilidade. Pesquisas mostram que cerca de um terço das empresas criaram produtos ou canais de distribuição no Brasil. E isso só foi possível pela presença de pessoas preparadas e comprometidas nestas organizações. As empresas que têm mais chances de sucesso no futuro devem ter as pessoas no centro da estratégia do seu negócio.

Você coordena o Prêmio Lugares Incríveis Para Trabalhar. Quais aspectos destaca que definem um bom ambiente de trabalho nas organizações?

Um bom ambiente de trabalho vai além da satisfação com a remuneração e treinamento, ou uma boa relação com colegas e gestores. Para que a atuação profissional seja uma experiência positiva e transformadora, pessoas e organizações precisam encontrar fatores comuns de realização pessoal e resultados do negócio. Para que isso seja possível, precisamos unir desafios, protagonismo e objetivos claros, sem descuidar da saúde física e mental das pessoas.



Um bom ambiente de trabalho vai além da satisfação com a remuneração e treinamento, ou uma boa relação com colegas e gestores.



Filipe Fonoff, pesquisador especializado em clima organizacional

Diversidade e inclusão são assuntos cada vez mais frequentes nas organizações. Quais os desafios e realidades na gestão da diversidade?

A garantia de um ambiente diverso e inclusivo depende de um exercício de empatia que deve ser praticado por todos na organização, o tempo todo. Para isso, é preciso ouvir as pessoas. O que é importante para mim pode ter uma relevância diferente para um colega. É preciso estar atento e resistir à tentação de seguir manuais externos de conduta. O maior desafio é o de consolidar os valores da organização sobre bases legítimas de respeito, conforme o desejo das pessoas.

Entender o momento atual e as transformações já ocorridas é o primeiro passo para se readequar ao futuro. Com tantos avanços, as empresas que buscam crescer devem aprimorar a gestão da inovação. Como estimular a inovação nas organizações?

A inovação acontece quando conseguimos solucionar problemas reais de forma eficiente e segura. Para isso eu dependo de experiência e certa dose de ousadia. Para que isso seja possível, as organizações devem permitir experimentações e valorizar os resultados alcançados. O maior desafio reside na abertura dada às oportunidades criadas, seja por colegas, gestores, dirigentes ou até clientes.



PESSOAS, AS VERDADEIRAS PROTAGONISTAS DA NOSSA HISTÓRIA



Antônio Carlos Dini,
42 anos de Samarco

Contar com equipes que compartilham do nosso jeito de ser e de operar, movidas por relações humanizadas, diversas e inclusivas, é o que nos faz seguir em frente.

Quem olha de fora nossos complexos industriais não imagina que, aqui dentro, o que nos move são os corações e mentes das pessoas.

Neste ano, recebemos o prêmio "Lugares Incríveis para Trabalhar", uma iniciativa do UOL e da Fundação Instituto de Administração (FIA), que nos classificou em primeiro lugar na categoria "Mineração, Metalurgia e Siderurgia". Este reconhecimento mostra que estamos no caminho certo.

"Este resultado demonstra que esta é a direção para redesenhar nossa história, resgatar as relações e reconstruir nossa reputação com a sociedade. A Samarco é feita de pessoas e somente com elas é possível continuar aprendendo para evoluir e transformar", comenta a gerente-geral de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Samarco, Vera Lucia Silva.

Nosso propósito de fazer uma mineração diferente está ligado a um jeito de ser que requer escuta, respeito e empatia. Por isso, resgatamos uma iniciativa muito valiosa para nós, o evento Tempo de Celebrar, que reconhece quem tem caminhado ao nosso lado nos últimos 10, 20, 30 e 40 anos. Nesta edição, vamos contar histórias dessas pessoas que transformam a Samarco e que representam tantas outras vividas na nossa empresa.

Histórias que se misturam

A trajetória do especialista de Manutenção, Antônio Carlos Dini, se confunde com a história da Samarco,

já que ele acumula mais de 42 anos de empresa.

Dini chegou aqui para trabalhar na área de Telecomunicações e logo conquistou outros espaços. Entre tantos momentos, ele destaca um fato em 1996, quando a Samarco realizou uma melhoria no sistema de queima a óleo do forno de pelotização da Usina 1, em Ubu. Dini foi convidado a viajar para os Estados Unidos e apresentar o novo projeto para uma grande indústria local.



"Lembro-me da sensação da adrenalina de um mineirinho propondo uma modificação radical em um processo consagrado mundialmente para projetistas de uma indústria que tinha 50 anos de experiência. Mas, deu tudo certo, e o sistema foi fornecido conforme nosso projeto", recorda.

Ele deseja que a empresa siga investindo em inovação. "Espero que a Samarco dê continuidade ao processo de retomada gradual das operações, focada no seu propósito de fazer uma mineração diferente. Para isso, é preciso inovar em todas as áreas", conclui.

Um caminho de aprendizagens

Para o engenheiro especialista de Processo, José Pedro, a valorização das pessoas é uma das maiores qualidades da Samarco. Ele também possui uma longa estrada dentro da empresa: são 33 anos de carreira marcada pela busca do conhecimento e evolução profissional.

Antes de entrar na Samarco, José Pedro ouvia falar sobre a empresa na escola técnica, e isso despertou seu interesse em vir para cá. “Em 1988, fui aprovado em um processo seletivo para estagiários que a Samarco realizou em parceria com a Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP). Fui contratado e aqui estou há mais de três décadas”, comenta.

Quase 10 anos depois, em 1997, motivado por um dos nossos programas educacionais, José Pedro iniciou o curso de Engenharia Metalúrgica, na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Entre os momentos mais importantes, ele destaca o trabalho nos Projetos Terceira e Quarta Pelotização (P3P e P4P) e sua atuação na implantação do sistema de filtragem de rejeitos, no Complexo de Germano.



“Fazer uma mineração diferente é estar pautado na sustentabilidade e no respeito às pessoas. Neste sentido, a Samarco busca, constantemente, inovação tecnológica, novas parcerias com as comunidades e a consolidação da sua cultura”, ressalta o engenheiro.

pequeno, cultivava sua vontade de fazer parte da empresa.

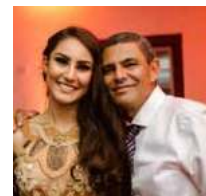
“Lembro-me de ir para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. As crianças ficavam com os instrutores, enquanto os adultos visitavam as áreas industriais. Lamento muito meu pai ter falecido antes de eu ingressar na Samarco”, diz.



À esquerda, Elías recebe homenagem por 10 anos de Samarco, no início dos anos 1990. E à direita, seu filho Gabriel recebe o mesmo reconhecimento da empresa, em 2021.

A estagiária de Geotecnia, Clarissa Honório, também encontrou no seu pai, Olavo Honório, inspiração para trabalhar na Samarco.

“Meu pai está na Samarco há 35 anos, e atuar aqui sempre foi um sonho meu. Espero que a empresa evolua ainda mais e que seja reconhecida pela sua capacidade de superação, restabelecendo um amplo relacionamento com as comunidades”, comenta.



Clarissa com o pai Olavo Honório, analista de Processo da Samarco.

Sonho que se sonha junta é realidade

Algumas histórias na Samarco começaram a partir de trajetórias de pais que serviram de inspiração para seus filhos.

É o caso do operador de Equipamentos, Gabriel Santos Silva, que está na companhia há quase 16 anos. Ele acompanhava a rotina do pai, Elias Braz da Silva, que trabalhou na Samarco por 18 anos. Desde



A MELHOR IDEIA É TER NOVAS IDEIAS

Para fazer uma mineração diferente, precisamos de pessoas criativas. Por isso, contamos com o “Ideias de Valor”, um programa colaborativo para empregados e empregadas que desejam propor soluções inovadoras para o nosso negócio e para a sociedade.

Conheça duas propostas implantadas em nossas unidades.

Ubu: Desenvolvimento de sistema de enclausuramento de torres de transferência para a contenção da emissão de particulado.

Germano: Sistema de adução de água para o Concentrador 3 para suprir a necessidade de água durante a retomada operacional.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: UMA DUPLA PERFEITA

A inovação também é um dos pilares da nossa Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade, que traduz nosso propósito de fazer uma mineração diferente, de gerar resultado e construir valor para a sociedade, respeitando a vida e o meio ambiente.

Quer saber mais sobre o documento? Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça!



O FUTURO SUSTENTÁVEL NÓS CONSTRUÍMOS JUNTOS E AGORA

Ao compartilhar o território com os diversos públicos, é preciso olhar para as oportunidades e construir as soluções de forma conjunta e responsável

Retomar as operações exige de nós um esforço que vai além de religar as máquinas e voltar a produzir pelotas, significa reconstruir relações sociais, ambientais e econômicas. Para isso, é preciso reconquistar a confiança da sociedade e estreitar o relacionamento com as comunidades que nos recebem.

A comunicação constante, aberta e transparente é a chave deste processo. Neste sentido, temos dois grandes programas sociais que orientam esse caminho.

Com o Programa de Monitoramento de Indicadores Socioeconômicos (PMISE), é possível monitorar, compreender e tomar decisões acerca das dimensões socioeconômicas que podem ser influenciadas pelas nossas atividades ao longo de toda a área de influência dos empreendimentos.



O PMISE estabelece um sistema de indicadores sociais que permite mensurar os efeitos da retomada operacional da Samarco em dimensões sociais nos territórios de sua atuação

De forma complementar, o Diálogo é uma abordagem importante do Programa de Comunicação e Relacionamento Socioinstitucional. É a partir do estabelecimento de espaços para escuta ativa dos atores locais

que podemos atuar de forma efetiva na gestão de nossos impactos, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental dos territórios – conforme o pilar Relações Sociais, da Declaração de Compromisso com a Sustentabilidade.

Junto com os demais programas socioambientais e socioeconômicos desenvolvidos pela empresa, o PMISE e o Programa de Comunicação e Relacionamento Socioinstitucional contribuem para que a Samarco gere valor para a sociedade. “Nosso grande desafio é concretizar essas transformações de forma que sejam efetivas e significativas para os territórios, estejam aderentes às expectativas das comunidades e alinhadas às diretrizes do nosso negócio”, diz Rodolpho Samorini, coordenador de Relações Institucionais e Comunidades.

Como explica o gerente-geral de Sustentabilidade, Daniel Medeiros, é preciso que cada parte interessada participe ativamente da construção da solução para os desafios. “Temos a responsabilidade de cumprir todos os pilares da nossa Declaração de Sustentabilidade, mas não pretendemos e nem faremos isso sozinhos. Por isso, ouvir sistematicamente as demandas e críticas é fundamental para construirmos soluções viáveis e significativas. Acreditamos que é assim que faremos uma mineração diferente: construindo coletivamente uma jornada mais sustentável”, conclui.

Conheça nossos programas sociais

Programa de Educação Ambiental (PEA) e Programa de Apoio às Comunidades de Pescadores

– O objetivo é desenvolver as capacidades e potencialidades de pescadores, com foco na promoção de alternativas socioeconômicas. As ações possuem o intuito de fortalecer a organização social do grupo, de modo que possibilite o desenvolvimento sustentável das comunidades. Uma de suas ações é o Atlas das Comunidades Pesqueiras, um compilado de informações que contempla as estruturas de serviços públicos e privados existentes no território sede e comunidades, além das intervenções já executadas pela Samarco, no território. A publicação reúne, também, o levantamento de dados do PMISE. O Atlas fundamentará o trabalho de escuta social com as comunidades de pescadores no entorno do Porto de Ubu (Ubu, Parati e Mãe-Bá, em Anchieta, e de Porto Grande e Meaipe, em Guarapari).

O PMISE estabelece um sistema de indicadores sociais que permite mensurar os efeitos da retomada operacional da Samarco em dimensões sociais nos territórios de sua atuação



A realização do Programa de Educação Ambiental (PEA), Programa de Apoio às Comunidades de Pescadores e Programa de Capacitação dos Produtores Rurais é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.



Relatório Anual de Sustentabilidade

Publicamos em outubro, o Relatório Anual de Sustentabilidade, referente ao ano de 2020. O documento apresenta o desempenho econômico, ambiental, social e de governança, sendo também, uma importante ferramenta para a promoção do diálogo transparente e para a reconstrução das nossas relações com a sociedade. Para conhecer, acesse www.samarco.com/sustentabilidade.



Programa de Capacitação dos

Produtores Rurais - Como parte do Programa de Educação Ambiental (PEA), que atende à condicionante de operação na faixa de servidão do mineroduto e da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire (ES), a Samarco apoia o Programa de Capacitação dos Produtores Rurais, numa parceria formada com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES).

Dentre os ganhos obtidos em mais de 10 anos de programa, estão a geração de renda e consequente fixação do homem no campo; diminuição ou até eliminação do uso de agrotóxicos, a partir da análise do solo, para cada produtor rural; e preservação das nascentes das propriedades, a partir do manejo adequado do solo e da forma correta de plantio. Todos estes resultam em ganhos econômicos, proporcionados pela melhoria da qualidade do café.



Cerca de 1200 agricultores participam do programa

Plano de Apoio à Diversificação Econômica (PADE) - O PADE é uma iniciativa de fomento e articulação de outras atividades econômicas além da mineração, nas regiões de Mariana e Ouro Preto, realizado

via fortalecimento do sistema de Governança (conselhos, agência de desenvolvimento) e detalhamento de oportunidades em outros eixos econômicos de acordo com as vocações e potencialidades locais.



O PADE foi construído de forma colaborativa, a partir de um diagnóstico realizado nos municípios

Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (FALAS)



O FALAS foi criado em 2009, para ser um espaço para acompanhamento do andamento dos processos de licenciamento ambiental da Samarco. O programa é coordenado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e pela Samarco, e composto por representantes de comunidades e do poder público de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES), além de membros de organizações não governamentais e do Ibama.

Política de Investimento Institucional e Social (PIIS)



É a partir da PIIS que a Samarco estabelece as diretrizes para a avaliar e destinar recursos de forma voluntária para projetos, patrocínios, doações e contribuições. Após a revisão feita recentemente com base em lições aprendidas, a política aponta para uma visão sustentável dos investimentos serem realizados, de modo a assegurar que comunidades, instituições, grupos sociais, dentre outros, consigam exercer suas atividades com autonomia, independentemente da atuação ou presença da Samarco no território.

Central de Relacionamento da Samarco



A Samarco acredita no diálogo transparente e coloca à disposição de toda a sociedade várias ferramentas para manifestações e posicionamentos. A Central de Relacionamento é um canal aberto para a escuta. Envie sugestões, reclamações, elogios e tire dúvidas, 24 horas por dia e sete dias por semana. Vem conversar com a gente!

Telefone: 0800 033 8485

Site: www.samarco.com/fale-conosco

E-mail: relacionamento@samarco.com

CUIDAR DAS PESSOAS É O NOSSO MAIOR COMPROMISSO

As campanhas do Novembro Azul e Outubro Rosa nos lembram da importância do combate ao câncer de próstata e mama. Saiba mais e mantenha a saúde em dia

Saúde é uma de nossas prioridades. Por isso, investimos em iniciativas para garantir o bem-estar físico e emocional de nossos empregados e empregadas.

Neste mês, chamamos a atenção para o Novembro Azul, campanha de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

No Brasil, a doença é a segunda mais comum e também o de maior mortalidade entre os homens. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), são estimados mais de 65 mil novos casos em 2022 no país. O número é alto, mas cerca de 90% dos casos têm cura quando o diagnóstico é feito precocemente.

Infelizmente, ainda existe um tabu em relação ao exame de toque. "O câncer de próstata costuma ser tratado com muito

preconceito, já que o exame de toque acaba sendo relacionado à perda da masculinidade e da sexualidade. Isso faz com que muitos homens não procurem o urologista, levando ao diagnóstico tardio. Na Samarco, a avaliação urológica anual faz parte do exame periódico de todos os empregados elegíveis," comenta Victor Caus, médico do trabalho da empresa.

Que tal quebrarmos este tabu? Informe-se e comece a se cuidar hoje mesmo!

Quais são os fatores de risco para a doença?

- Obesidade
- Idade acima de 50 anos
- Histórico familiar

Quais são os principais sinais e sintomas?

- Dificuldade ou dor ao urinar

e vontade de fazer xixi com frequência

- Dor óssea
- Presença de sangue na urina ou no sêmen

Como se prevenir?

- Pratique atividade física regularmente
- Não fume
- Evite o consumo de gordura de origem animal

Como é feito o diagnóstico?

De forma geral, se o homem não apresentar fatores de risco, os exames a seguir são indicados acima de 50 anos.

- Dosagem de PSA: exame de sangue.
- Toque retal: exame em que o médico palpa a próstata para identificar a presença de nódulos.

Vamos falar também sobre o câncer de mama?

No último mês, tivemos o Outubro Rosa, campanha contra o câncer de mama. Conheça os sinais de alerta e busque orientação médica, se necessário.

- Nódulo na mama, geralmente, fixo e indolor.
- Saída espontânea de líquido anormal pelos mamilos.
- Pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja.
- Alterações no bico do peito.
- Pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço.

Como prestar acolhimento a pessoas com câncer de mama ou de próstata?

- Compartilhe angústias. Falar sobre dúvidas e medos torna o enfrentamento da doença mais ameno.
- Esteja presente. Incentive com palavras positivas e participe como puder do tratamento.
- Busque redes de apoio. Os grupos são essenciais para adoção de novos hábitos.

Lembre-se: a prevenção é o melhor caminho!

AGIR COM SEGURANÇA É RESPEITAR A VIDA

Foto: Jefferson Rocio



Pedro Berg, Maciel Bianchi e Pedro Paulo Vieira mostram que utilizar EPIs corretamente é cumprir uma das Regras de Respeito à Vida

Para a Samarco, a vida humana tem valor inestimável. Esta é uma das razões que nos levou a definir a Segurança como um dos Valores que norteiam nossas atividades.

Para garantir a saúde e a segurança das nossas equipes, temos um conjunto de premissas, as **Regras de Respeito à Vida**, que foram definidas de acordo com nosso ambiente de trabalho.

Conheça as nossas regras e veja como adaptá-las para o seu dia a dia. Afinal, desejamos que a Segurança seja para você, algo tão valioso quanto é para nós!



Realizar a Análise Preliminar de Risco (APR) antes de iniciar qualquer atividade.

A APR é usada para mapear as etapas de uma atividade, identificar os perigos e os riscos de cada uma delas e as medidas necessárias para gerenciar estes riscos. Por exemplo, uma tomada é o perigo. A interação de uma criança com a tomada é o risco. Para gerenciar este risco, tampe a tomada e evite que a criança coloque algum metal no orifício e sofra um choque. O choque é a consequência de todo evento.



Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) estabelecidos por procedimento ou contemplados na APR e fazer uso de forma obrigatória dos dispositivos de proteção das mãos disponíveis no GRPM.

As atividades do cotidiano podem oferecer riscos, mesmo que sejam habituais. Por isso, use equipamentos que te protejam de acidentes. Escorregões e quedas podem ser evitados, ao usar sapatos com solado de borracha. Luvas térmicas protegem as mãos e evitam queimaduras, ao retirar uma travessa quente do forno.



Respeitar a sinalização e isolamento de área.

Normalmente não temos itens de sinalização, em casa, mas, com papel, caneta e um pouco de criatividade, é possível fazer uma placa e chamar atenção para um vidro quebrado ou desnível no chão, por exemplo.



Realizar exames ocupacionais (admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função) dentro do prazo estabelecido.

Manter exames de sangue, preventivo e mamografia para as mulheres, de próstata para os homens e outros de rotina, em dia, ajuda a evitar surpresas indesejáveis, quando o assunto é saúde.



Realizar somente atividades que estiver treinado e habilitado.

Não é incomum ter itens como furadeira elétrica e panela de pressão, em casa. Apesar do uso corriqueiro, se manuseados de forma inadequada ou incorreta, estes equipamentos podem causar acidentes. Se você não souber usá-los, peça ajuda.



Respeitar as regras de trânsito da Samarco.

Dirigir nas ruas com responsabilidade e obedecer às leis de trânsito é sinal de respeito ao próximo e fundamental para evitar acidentes.



Não desabilitar, remover ou modificar dispositivos de segurança.

Os dispositivos de segurança são colocados nos equipamentos para evitar situações como sobrecargas de energia, preservando tanto os aparelhos, quanto quem estiver usando.



Cumprir e fazer cumprir integralmente os padrões de riscos críticos de Saúde e Segurança do Trabalho.

Procure sempre agir de forma a preservar sua saúde e segurança, e de todos que estão a sua volta.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO: UMA JANELA DE OPORTUNIDADES

Uma mineração diferente também se faz apoiada no desenvolvimento dos municípios e no envolvimento da população local. Por isso, a Samarco, por meio de parcerias, oferece cursos de qualificação, capacitação e palestras, que visam capacitar os moradores do território para potencializar o primeiro emprego para a indústria da mineração e outros setores.

Isabelly Nicolini Nunes, estudante do terceiro ano do ensino médio, frequenta as aulas de Eletrotécnica na Escola Tempo Integral, uma escola integrada ao ensino profissionalizante, em Anchieta (ES), município no qual a Samarco possui o Complexo de Ubu.

Em busca de se qualificar tecnicamente e ampliar oportunidades no futuro, Isabelly participou do programa "Profissionais do amanhã", uma parceria entre a Samarco e a Escola de Tempo Integral, que tem o objetivo de apresentar o cenário sociocultural e produtivo da Samarco, e perspectivas do mercado para alunos dos cursos de Mecânica e Elétrica.

"A palestra realizada pelos profissionais da Samarco abriu os meus olhos para as áreas que o curso de elétrica pode oferecer. A experiência dos engenheiros me fez refletir sobre minha carreira e esses encontros nos ajudam a vislumbrar o mercado de trabalho que queremos ingressar no futuro", avaliou Isabelly. Empregados da Samarco foram os palestrantes deste módulo e apresentaram o mercado e as tendências para o estado.

Segundo a gestora escolar, Lucia Christina Mattos Paterlini, o foco da Escola de Tempo Integral está na preparação de profissionais para solucionar problemas diante das necessidades de um mercado cada vez mais exigente.

"As empresas são partes atuantes da sociedade e suas ações podem influenciar no dia a dia das comunidades nas quais estão inseridas. Construímos uma parceria no ano de 2018 que se estabelece



Os empregados Leandro Soares e Fabrício Gava realizaram palestra para alunos dos cursos de Mecânica e Elétrica

até hoje, e a participação da Samarco em todos os nossos eventos como as Mostras Científicas promoveu a motivação nos estudantes. Este ano, elaboramos juntos uma proposta em que o foco é o estudante do ensino técnico", destacou.

O "Profissionais do Amanhã" está alinhado ao programa **Força Local** com ações sócio transformadoras, que fomentam o desenvolvimento socioeconômico nos territórios que nos recebem.

Comunidades capacitadas

A Samarco também oferece, em parceria com o Senai MG e ES, cursos de qualificação, por meio da iniciativa prevista no pilar capacitação do Programa Força Local, que visa fomentar o desenvolvimento socioeconômico local.

Diversas qualificações foram ofertadas ao longo do ano contemplando, além dos municípios que recebem a Samarco, os municípios próximos à Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga).

Em andamento, estão os cursos de motorista de caminhão traçado, técnico de automação e assistente administrativo; recentemente foram concluídas as qualificações em mecânico de manutenção e elétrica industrial, e estão previstos a pós-graduação em Práticas Pedagógicas, workshop Aproveitamento de Alimentos, e as qualificações em Enfermagem e em Panificação e Confeitaria.

1 ANO DO FORÇA LOCAL



O programa Força Local completou 1 ano no dia 20 de outubro. Alicerçado em cinco pilares: políticas, capacitação, negócios, monitoramento e desenvolvimento e qualificação, o programa alcançou resultados significativos.

2.050 representantes de empresas locais capacitados em seis workshops.

6 workshops técnicos, **8** palestras e **8** seminários.

Mais de **300** empresas de diversos segmentos presentes no Catálogo Eletrônico de Fornecedores Locais.

211 fornecedores de diversos setores participaram da 1ª Rodada de Negócios.

164 atendimentos de fornecedores locais com potencial de realização de novos negócios em Minas Gerais e no Espírito Santo.

DE MÃOS DADAS RUMO À TRANSFORMAÇÃO

No dicionário da língua portuguesa, transformação significa ato ou efeito de transformar. Nesta edição, você vai conhecer duas comunidades presentes nas regiões que recebem a Samarco, em Minas Gerais e no Espírito Santo, que buscam promover atitudes propositivas para todos.

Mãos que fazem Mãe-Bá

Fazer a diferença de um jeito simples e eficiente. É assim que Moisés da Cruz Costa, Frederico de Oliveira Silva e Welton Rodrigues espalham pelo bairro Mãe-Bá, em Anchieta (ES), iniciativas que valorizam a comunidade local e dão visibilidade a um local repleto de belezas naturais, por meio do projeto Mãos que fazem Mãe-Bá, fundado em junho de 2020.



O coordenador Moisés Costa explica que o projeto já realizou melhorias que impulsionam o turismo e o desenvolvimento local, com a revitalização e criação de novos atrativos para a região. “Os moradores se sentem estimulados a contribuir e se envolver com ações sociais para melhorias da região. Mãe-Bá antes era lembrado somente por termos pejorativos. Nossa primeira ação foi a construção de um balanço, e percebemos que alguns moradores se uniram para entender as necessidades e valorizar o nosso espaço. O pertencimento local só aumenta”, comentou.

Quem visita o bairro encontra pinturas grafitadas que contam a história local e dezenas de benfeitorias, todas executadas com

apoio financeiro e mão de obra dos moradores. “Buscamos mudança e transformação do local em que vivemos. A ação social resgata a cidadania e transforma a realidade”, falou.

A segurança também é prioridade e os integrantes conquistaram a instalação de câmera de segurança e o reforço da guarda municipal e da Polícia Militar nas falésias e na comunidade. A praia e lagoa de Mãe-Bá, atrativos do bairro e da região, já contam com a presença de guarda-vidas, aos finais de semana e feriado, durante todo o ano.

Para saber mais, acesse o Instagram do projeto @maosquefazemmaeba.

De mãos dadas com o Pereira

Toda ação social oportuniza a transformação de comunidades e boas ações seguem sendo realizadas para fomentar do desenvolvimento social e econômico local, como o Programa UFOP e IFMG de mãos dadas com o Pereira, lançado este ano e implementado no distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto (MG).

O programa foi idealizado com três ações a partir de demandas sugeridas pela comunidade junto ao Programa de Educação Ambiental (PEA), com perspectivas em capacitar os moradores por meio de atividades que focam nos cuidados com a saúde, economia criativa e tecnologia.

A primeira ação voltada para a área da saúde se chama Acalento e reúne grupos com o foco na saúde mental. A segunda ação está na qualificação profissional para produção dos famosos quitutes mineiros através

do projeto de panificação e quitandas, totalizando 30 alunos.

A inovação tecnológica também está presente na terceira ação do Programa com o Curso de informática e robótica ofertados pelo Projeto Pereira.LAB, que visa a inclusão digital e a construção de novos computadores e robôs através da coleta de computadores que seriam descartados, por meio do projeto Salva Máquinas do IFMG.



O morador de Antônio Pereira, Anderson Ventura, coordenador voluntário das ações de comunicação do programa, ressalta a importância do empoderamento da comunidade para identificar e equalizar seus anseios.

“O programa prevê o desenvolvimento do distrito, de forma a dar suporte e impactar positivamente por meio de iniciativas sociais transformadoras, e mitigar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 e a atuação de empresas do setor mineral. Importante destacar o acompanhamento e ações voltadas para a saúde mental para garantir o bem-estar físico, emocional e social”, falou.

O Programa “UFOP e IFMG de mãos dadas com o Pereira” foi elaborado através das parcerias: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), o Instituto Federal de Minas Gerais/Ouro Preto (IFMG/OP), a Samarco e as entidades do distrito.

O futuro está
logo ali.
E quem o escreve
está bem aqui:
você.



O futuro está sempre a um passo da gente, mas é a gente quem decide o caminho que vai seguir. A Samarco conta com você para que ele seja ainda melhor. Que em 2022 sigamos juntos, aprendendo, evoluindo e realizando para que possamos transformar os dias que estão por vir!

BOAS FESTAS E UM FELIZ NOVO ANO!



APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR